

FITREF – FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA
– Introdução a Bíblia II –

Unidade:	Primeira
Professor:	Robério Odair Basílio de Azevedo
Tel. Igreja:	75-3625-5991
Tel. Celular:	75-98864-1976
e-mail:	<u>roberiobasilio@gmail.com</u>
Aluno:	Mauro Antonio P. Werneburg

Prova 01

Sem Consulta: Seja fiel ao Senhor!

Observe os seguintes critérios antes, durante e depois de fazer a prova:

- (1). A prova é sem consulta.
- (2). As perguntas requerem respostas de natureza discursivo-argumentativa que visam avaliar o conhecimento prático aprendido durante o curso. Portanto, o objetivo é avaliar como você compreendeu os conhecimentos da disciplina.
- (3). Não serão permitidas cópias ou transcrições de material de internet. As respostas requerem sua reflexão pessoal sobre os assuntos proposto. Portanto, discorra desenvolvendo seu próprio argumento conforme material exposto nas aulas.
- (4). Não compartilhe suas respostas com outros alunos.
- (5) Por fim, lembre-se que Deus é testemunha de sua fidelidade!

Questão 01: Explique a importância do conceito de “**Reino de Deus**” e “**Ordenanças da Criação**” para entender a natureza **prospectividade** e **retrospectividade** da história da redenção narrada na Bíblia, e como esses conceitos se relacionam com a Pessoa, Obra e Palavras de Jesus **Cristo** (**Mínimo** de 10 linhas).

Deus é o criador de todas as coisas, tudo veio a existência por meio Dele. No seu propósito eterno e para sua glória, criou o homem e o colocou em uma terra, no jardim do Éden. Fez com ele uma aliança que esta relacionada com a obediência em suas ordenanças que prescreviam vida, se o homem seguir em obediência, mas também morte, caso desobedecesse o Criador. O homem não foi aprovado no teste e aceitou a sugestão de Satanás e desobedeceu ao seu Criador, comendo do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, que Deus ordenou que não comesse. Veio então a queda.

As ordenanças que Deus estabeleceu com o homem eram a guarda do sábado, o trabalho – cuidar e cultivar a terra, o relacionamento conjugal e viver uma vida em santidade e obediência, sendo esta a principal ordenança, que foi quebrada trazendo impacto em todas as outras áreas da vida. Este foi o padrão de Reino estabelecido por Deus que irá permear toda a história da redenção: um povo, um lugar, sob seu governo. Desde o início- criação, meio-redenção, fim-consumação e recomeço-novo céu e terra, a história caminha de maneira progressiva e quando se chega a Cristo, podemos olhar para trás e entender como tudo se explica Nele, todas as coisas foram feitas pelo poder da sua palavra, o Verbo de Deus, o centro, onde tudo gira em seu entorno.

Questão 02: Discorra sobre como o **evento de Jesus** (Promessa, Encarnação, Ministério, Morte, Ressurreição, Ascensão, Mediação e Futuro Retorno) nos ajuda a ler todo o Antigo Testamento, e como Deus preparou a história para a chegada do Rei Jesus? (**Máximo** de 10 linhas).

Com a queda, veio a morte e não existia mais esperança para a criação de Deus. Entretanto, o Senhor, usou de misericórdia e providenciou, um descendente de mulher, que viria para salvar o seu povo. A promessa já é feita logo após a queda e durante toda a história, Deus faz aliança com seu povo, o próprio Adão, Noé, Abraão, Moisés, Davi, preparando o caminho para chegada do salvador. Deus sempre escolheu um povo para si e Israel tem o propósito de ser o povo por meio do qual o Messias viria. A promessa do descendente se cumpre na plenitude dos tempos e o salvador se encarna, vive uma vida perfeita, morre e ressuscita, ascende aos céus, onde está assentado a direita de Deus governando, sendo o único mediador entre Deus e os homens, o segundo Adão.

A história do Antigo Testamento, do povo de Deus, está toda envolta e ligada em Cristo, tanto de quem olha de maneira progressiva como de forma retrospectiva. Ainda falta uma parte desta história, o capítulo final, que é o retorno do Rei, com a consumação de todas as coisas e novo céu e nova terra.

Questão 03: Discorra sobre a importância de se ler a Bíblia dentro da perspectiva de uma grande *inclusio* (de Gênesis a Apocalipse), e explique como essa perspectiva nos ajuda a entender a mensagem unificada da Bíblia, bem como a mensagem particular de cada livro. Dê um exemplo disso usando o livro de Gênesis:

A Bíblia é um livro diferente de qualquer outro livro, pois apesar de ser escrita por mais de 40 autores com 66 livros e com vários séculos separando estes autores, existe uma unidade impressionante para o leitor precavido, observador. O fato é que Deus, por meio do Espírito Santo, inspirou cada autor a escrever a sua Palavra. De Gênesis a Apocalipse, todos os livros apontam para a gloriosa história da redenção, Deus governando o seu povo soberanamente por meio de alianças e estabelecendo seu reino em um lugar determinado. Com a Nova Aliança, o reino toma proporção mundial, pois não fica mais restrito a Israel somente, mas Cristo atrai para si os seus eleitos de todos os povos, reinos e línguas que constituem o Israel celeste.

Gênesis nos dá o modelo como a história da humanidade seria conduzida: Um lugar, o Jardim do Éden, um povo, Adão e Eva, um governo, um Rei, o próprio Deus. O Senhor sempre separou um povo para si que lhe rendesse glória e estabeleceu um lugar para estar com eles. No presente, este lugar é o coração de cada um que crê e na sua vinda será no novo céu e nova terra.

Questão 04: Explique como o conceito de **desvelamento** e **ocultamento** divinos são importantes para se entender a história da Bíblia e como a revelação em Jesus Cristo nos ajuda a entender essa tensão (**Máximo** de 10 linhas).

Nesta meta história governada por Deus, está inserida a história da humanidade, onde o Senhor cria todas as coisas e coloca o homem em um lugar para manter com ele uma relação de comunhão. O homem não passa no teste de obediência as ordenanças divinas e o pecado entra no mundo. Já no início, Deus começa a apontar a solução para o pecado, com a vinda do descendente de mulher. Durante toda a narrativa da história bíblica, Deus vai mostrando, revelando os tipos e antítipos que apontam para uma redenção plena em Jesus Cristo. Por vezes esta verdade estava oculta aos olhos daqueles que tinham as promessas, e olhavam para frente com fé, crendo que Deus iria cumprir aquilo que prometeu. Com a plenitude dos tempos, a chegada do Messias, muitas promessas se cumpriram e o que estava oculto foi revelado, o Deus encarnado habitou entre nós e vimos a sua glória.

Quando olhamos para Cristo entendemos que Ele é o centro de toda a história, tudo apontava para Cristo, desde as prescrições cerimoniais até o próprio tabernáculo. Ao olhar para o futuro, também se tem Cristo no centro das profecias com a volta do Rei para buscar o seu povo onde reinará no novo céu e nova terra por toda eternidade.

Questão 05: Discorra sobre como esse curso o ajudou a ler melhor o Antigo Testamento? O que mudou?

Muitas vezes lemos o AT e verificamos todas aquelas leis cerimoniais, os sacrifícios de animais, todo o ritual litúrgico e não associamos isto a Cristo. Parece algo estranho estas ordenanças cerimoniais, mas a ideia de Deus é mostrar como o pecado é terrível, qual o preço a se pagar por tão grande transgressão contra o Santo Deus.

O que mudou com este curso foi a ampliação da minha visão de que todo o AT aponta para uma unidade e propósitos na história da redenção e como devemos sempre lê-lo considerando a pessoa de Cristo nos tipos e antítipos que apontam para um Rei que administra soberanamente sua aliança com seu povo, estabelecendo assim o seu reino eterno.